

No One Sits Alone

By Elder Gerrit W. Gong
Of the Quorum of the Twelve Apostles

Ninguém se senta sozinho

Élder Gerrit W. Gong
Do Quórum dos Doze Apóstolos

October 2025 general conference

Living the gospel of Jesus Christ includes making room for all in His restored Church.

Viver o evangelho de Jesus Cristo inclui dar lugar a todos em Sua Igreja restaurada.

I.

For 50 years, I have studied culture, including gospel culture. I began with fortune cookies.

In San Francisco's Chinatown, Gong family dinners concluded with a fortune cookie and a wise saying like "A journey of a thousand miles begins with a single step."

As a young adult, I made fortune cookies. Wearing white cotton gloves, I folded and tucked into shape the round cookies hot out of the oven.

To my surprise, I learned fortune cookies are not originally part of Chinese culture. To distinguish Chinese, American, and European fortune cookie culture, I looked for fortune cookies on multiple continents—just as one would use multiple locations to triangulate a forest fire. Chinese restaurants in San Francisco, Los Angeles, and New York serve fortune cookies, but not those in Beijing, London, or Sydney. Only Americans celebrate National Fortune Cookie Day. Only Chinese advertisements offer "Authentic American Fortune Cookies."

Fortune cookies are a fun, simple example. But the same principle of comparing practices in different cultural settings can help us distinguish gospel culture. And now the Lord is opening new opportunities to learn gospel culture as Book of Mormon allegory and New Testament parable

I.

Durante 50 anos, estudei sobre culturas, incluindo a cultura do evangelho. Comecei estudando sobre biscoitos da sorte.

Na Chinatown de São Francisco, os jantares da família Gong terminavam com um biscoito da sorte e um sábio ditado como: "Uma jornada de mil quilômetros começa com um único passo".

Quando eu era jovem adulto, fazia biscoitos da sorte. Usando luvas brancas de algodão, dobrava e moldava os biscoitos redondos recém-saídos do forno.

Para minha surpresa, aprendi que os biscoitos da sorte originalmente não fazem parte da cultura chinesa. Para distinguir a cultura chinesa, americana e europeia relacionada aos biscoitos da sorte, pesquisei sobre os biscoitos em vários continentes, assim como alguém usaria vários locais para triangular um incêndio florestal. Os restaurantes chineses em São Francisco, Los Angeles e Nova York servem biscoitos da sorte, mas não aqueles de Pequim, Londres ou Sydney. Somente os americanos comemoram o Dia Nacional do Biscoito da Sorte. Apenas anúncios chineses oferecem "os autênticos biscoitos da sorte americanos".

Os biscoitos da sorte são um exemplo simples e divertido. Mas o mesmo princípio de comparar práticas em diferentes ambientes culturais pode nos ajudar a distinguir a cultura do evangelho. E hoje o Senhor está oferecendo novas oportunidades para aprendermos a cultura

prophecies are fulfilled.

II.

Everywhere people are moving. The United Nations reports 281 million international migrants. This is 128 million more individuals than in 1990 and more than three times 1970 estimates. Everywhere, record numbers of converts are finding The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints. Every Sabbath, members and friends from 195 birth countries and territories gather in 31,916 Church congregations. We speak 125 languages.

Recently, in Albania, North Macedonia, Kosovo, Switzerland, and Germany, I witnessed new members fulfilling the Book of Mormon allegory of the olive tree. In Jacob 5, the Lord of the vineyard and his servants strengthen both olive tree roots and branches by gathering and grafting together those from diverse locations. Today children of God gather as one in Jesus Christ; the Lord offers a remarkable natural means to expand our lived fullness of His restored gospel.

Preparing us for the kingdom of heaven, Jesus tells the parables of the great supper and wedding feast. In these parables, invited guests make excuses not to come. The master instructs his servants to “go out quickly into the streets and lanes of the city” and “the highways and hedges” to “bring in hither” the poor, maimed, halt, and blind. Spiritually speaking, that’s each of us.

Scripture declares:

“All nations shall be invited” unto “a supper of the house of the Lord.”

“Prepare ye the way of the Lord, ... that his kingdom may go forth upon the earth, that the inhabitants thereof may receive it, and be prepared for the days to come.”

Today those invited to the supper of the Lord come from every place and culture. Old and young, rich and poor, local and global, we make our Church congregations look like our communities.

As chief Apostle, Peter saw heaven open a vision of “a great sheet knit at the four corners, ... wherein were all manner of ... beasts.” Taught Peter: “Of a truth I perceive that God is no

do evangelho à medida que as alegorias do Livro de Mórmon e as profecias das parábolas do Novo Testamento se cumprem.

II.

Pessoas de vários lugares estão se mudando de seu próprio país. As Nações Unidas relataram que há 281 milhões de migrantes internacionais. Isso representa 128 milhões de pessoas a mais do que em 1990 e três vezes mais do que as estimativas de 1970. Em todos os lugares, um número recorde de conversos está buscando A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os domingos, membros e amigos de 195 países e territórios se reúnem em 31.916 congregações da Igreja. Falamos 125 idiomas.

Recentemente, na Albânia, na Macedônia do Norte, em Kosovo, na Suíça e na Alemanha, testemunhei novos membros cumprindo a parábola da oliveira descrita no Livro de Mórmon. Em Jacó 5, o Senhor da vinha e seus servos fortaleceram tanto as raízes quanto os ramos da oliveira, reunindo-os e enxertando-os de diversos lugares. Hoje os filhos de Deus se reúnem como um em Jesus Cristo; o Senhor oferece um extraordinário meio natural para expandirmos a plenitude vívida de Seu evangelho restaurado.

A fim de nos preparar para o reino dos céus, Jesus conta as parábolas da grande ceia e da festa de casamento. Nessas parábolas, os convidados dão desculpas para não comparecer. O mestre instrui seus servos: “[Saí] depressa pelas ruas e bairros da cidade” e “pelos caminhos e valados”, e “[trazei] aqui os pobres, e aleijados, e coxos e cegos”. Espiritualmente falando, trata-se de cada um de nós.

As escrituras declaram:

“Todas as nações serão convidadas” para “uma ceia da casa do Senhor”.

“Preparai o caminho do Senhor (...) para que seu reino siga pela Terra e seus habitantes recebam-no e estejam preparados para os dias que virão.”

Hoje, os convidados para a ceia do Senhor vêm de todos os lugares e culturas. Idosos e jovens, ricos e pobres, pessoas de dentro e de fora do país — nossas congregações refletem as comunidades em que vivemos.

Como apóstolo presidente, Pedro viu os céus abertos em uma visão de “um grande lençol atado pelas quatro pontas, (...) no qual havia de todos os animais”. Pedro ensinou: “Reconheço, em

respector of persons. ... In every nation he that feareth [the Lord], and worketh righteousness, is accepted with him.”

In the parable of the good Samaritan, Jesus invites us to come to each other and to Him in His inn—His Church. He invites us to be good neighbors. The good Samaritan promises to return and recompense the care of those in His inn. Living the gospel of Jesus Christ includes making room for all in His restored Church.

The spirit of “room in the inn” includes “no one sits alone.” When you come to church, if you see someone alone, will you please say hello and sit with him or her? This may not be your custom. The person may look or speak differently than you. And of course, as a fortune cookie might say, “A journey of gospel friendship and love begins with a first hello and no one sitting alone.”

“No one sits alone” also means no one sits alone emotionally or spiritually. I went with a brokenhearted father to visit his son. Years earlier, the son was excited to become a new deacon. The occasion included his family buying him his first pair of new shoes.

But at church, the deacons laughed at him. His shoes were new, but not fashionable. Embarrassed and hurt, the young deacon said he would never go again to church. My heart is still broken for him and his family.

On the dusty roads to Jericho, each of us has been laughed at, embarrassed and hurt, perhaps scorned or abused. And with varying degrees of intent, each of us has also disregarded, not seen or heard, perhaps deliberately hurt others. It is precisely because we have been hurt and have hurt others that Jesus Christ brings us all to His inn. In His Church and through His ordinances and covenants, we come to each other and to Jesus Christ. We love and are loved, serve and are served, forgive and are forgiven. Please remember, “earth has no sorrow that heav’n cannot heal”; earth burdens lighten—our Savior’s joy is real.

In 1 Nephi 19, we read: “Even the very God of Israel do [they] trample under their feet; ... they

verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; (...) que é aceito por ele aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo”.

Na parábola do bom samaritano, Jesus nos convida a irmos ao encontro uns dos outros e a Ele em Sua estalagem — Sua Igreja. Ele nos convida a sermos bons com nosso próximo. O bom samaritano promete retornar e recompensar o cuidado daqueles em Sua estalagem. Viver o evangelho de Jesus Cristo inclui encontrar todos e dar lugar para todos em Sua Igreja restaurada.

A essência de haver “lugar na estalagem” nos traz o conceito de que “ninguém se sinta sozinho”. Quando forem à igreja e virem uma pessoa sozinha, por favor, cumprimentem-na e se ofereçam para se sentarem com ela. Talvez seja algo que vocês não estejam habituados a fazer. A pessoa pode parecer ou falar diferente de vocês. E, claro, como diria um biscoito da sorte: “Uma jornada de amizade no evangelho começa com um primeiro ‘oi’ e com ninguém se sentando sozinho”.

“Ninguém se sinta sozinho” também significa que ninguém fica sozinho emocional e espiritualmente. Fui com um pai, cujo coração estava partido, visitar seu filho. Anos antes, o filho estava animado para se tornar diácono. Na ocasião, sua família comprou para ele seu primeiro par de sapatos novos.

Mas, na igreja, os diáconos riram dele. Seus sapatos eram novos, mas não estavam na moda. Envergonhado e magoado, o jovem diácono disse que nunca mais iria à igreja. Meu coração ainda dói por ele e sua família.

Nas estradas empoeiradas para Jericó, cada um de nós já foi ridicularizado, envergonhado e magoado, talvez desprezado ou abusado. E, com diferentes graus de intenção, cada um de nós também já desprezou, não viu nem ouviu, e talvez tenha deliberadamente ofendido alguém. É justamente porque fomos ofendidos e ofendemos outras pessoas que Jesus Cristo traz todos nós para Sua estalagem. Em Sua Igreja e por meio de Suas ordenanças e convênios, nós nos achegamos uns aos outros e a Jesus Cristo. Amamos e somos amados, servimos e somos servidos, perdoamos e somos perdoados. Peço que se lembrem: “Não há tristeza na Terra da qual o céu não vos possa curar”; os fardos da Terra se tornam mais leves — a alegria do nosso Salvador é real.

Em 1 Néfi 19, lemos: “Até mesmo o próprio Deus de Israel é pisoteado pelos homens; (...)

set him at naught. ... Wherefore they scourge him, and he suffereth it; and they smite him, and he suffereth it. Yea, they spit upon him, and he suffereth it.”

My friend Professor Terry Warner says the judging, scourging, smiting, and spitting were not occasional events that occurred only during Christ’s mortal life. How we treat each other—especially the hungry, the thirsty, those left out alone—is how we treat Him.

In His restored Church, we are all better when no one sits alone. Let us not simply accommodate or tolerate. Let us genuinely welcome, acknowledge, minister to, love. May each friend, sister, brother not be a foreigner or stranger but a child at home.

Today many feel lonely and isolated. Social media and artificial intelligence can leave us yearning for human closeness and human touch. We want to hear each other’s voices. We want authentic belonging and kindness.

There are many reasons we may feel we do not fit in at church—that, speaking figuratively, we sit alone. We may worry about our accent, clothes, family situation. Perhaps we feel inadequate, smell of smoke, yearn for moral cleanliness, have broken up with someone and feel hurt and embarrassed, are concerned about this or that Church policy. We may be single, divorced, widowed. Our children are noisy; we don’t have children. We didn’t serve a mission or came home early. The list goes on.

Mosiah 18:21 invites us to knit our hearts together in love. I invite us to worry less, judge less, be less demanding of others—and, when needed, be less hard on ourselves. We do not create Zion in a day. But each “hello,” each warm gesture, brings Zion closer. Let us trust the Lord more and choose joyfully to obey all His commandments.

III.

Doctrinally, in the household of faith and fellowship of the Saints, no one sits alone because of covenant belonging in Jesus Christ.

não lhe dão valor algum (...). Portanto, o açoitam, e ele suporta-o; e ferem-no, e ele suporta-o. Sim, cospem nele, e ele suporta-o”.

Meu amigo, o professor Terry Warner, diz que o julgamento, o açoite, o ferimento e o cuspe não foram eventos ocasionais que ocorreram apenas durante a vida mortal de Cristo. A maneira como tratamos uns aos outros — especialmente os que têm fome, sede, os que foram abandonados — é a maneira como tratamos o Senhor.

Em Sua Igreja restaurada, somos todos melhores quando ninguém se senta sozinho. Não basta apenas aceitar ou tolerar. Precisamos acolher, reconhecer, ministrar e amar genuinamente. Que cada amigo, irmã ou irmão não seja mais um estrangeiro, mas um filho se sentindo em casa.

Hoje, muitos se sentem sozinhos e isolados. As redes sociais e a inteligência artificial podem nos fazer sentir falta da proximidade e do toque humano. Queremos ouvir a voz uns dos outros. Queremos gentileza e vínculos autênticos.

Há muitas razões pelas quais podemos sentir que não somos aceitos na Igreja — falando figurativamente, nós nos sentamos sozinhos. Talvez nos preocupemos com nosso sotaque, roupas ou situação familiar. Talvez nos sintamos inadequados, estejamos com cheiro de cigarro, ansiemos por pureza moral, tenhamos terminado um relacionamento com alguém e nos sintamos magoados e envergonhados, ou estejamos preocupados com esta ou aquela norma da Igreja. Talvez sejamos solteiros, divorciados ou viúvos. Nossos filhos talvez sejam barulhentos; ou não tenhamos filhos. Talvez não servimos missão ou voltamos para casa mais cedo. E a lista continua.

Mosias 18:21 nos convida a entrelaçarmos nosso coração em amor. Faço um convite para nos preocuparmos menos, julgarmos menos, sermos menos exigentes com os outros — e, quando necessário, sermos menos duros com nós mesmos. Não vamos criar Sião em um dia. Mas cada “oi”, cada gesto caloroso, nos leva a um passo mais perto de Sião. Confiemos mais no Senhor e escolhamos com alegria obedecer a todos os Seus mandamentos.

III.

Doutrinariamente, na família da fé e na comunhão dos santos, ninguém se senta sozinho por fazermos parte do convênio em Jesus Cristo.

Taught the Prophet Joseph Smith: “It is left for us to see, participate in and help to roll forward the Latter-day glory, ‘the dispensation of the fullness of times ...’ when the Saints of God will be gathered in one from every nation, and kindred, and people.”

God “doeth not anything save it be for the benefit of the world; ... that he may draw all men [and women] unto him. ...

“... He inviteth them all to come unto him and partake of his goodness; ... and all are alike unto God.”

Conversion in Jesus Christ requires us to put off the natural man and worldly culture. As President Dallin H. Oaks teaches, we are to give up any tradition and cultural practice that is contrary to the commandments of God and to become Latter-day Saints. He explains, “There is a unique gospel culture, a set of values and expectations and practices common to all [the] members of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints.” Gospel culture includes chastity, weekly attendance at church, abstaining from alcohol, tobacco, tea, and coffee. It includes honesty and integrity, understanding we move forward, not upward or downward, in Church positions.

I learn from faithful members and friends in every land and culture. Scriptures studied in multiple languages and cultural perspectives deepen gospel understanding. Different expressions of Christlike attributes deepen my love and understanding of my Savior. All are blessed when we define our cultural identity, as President Russell M. Nelson taught, as a child of God, a child of the covenant, a disciple of Jesus Christ.

The peace of Jesus Christ is meant for us personally. Recently a young man earnestly asked, “Elder Gong, can I still go to heaven?” He wondered if he could ever be forgiven. I asked his name, listened carefully, invited him to talk with his bishop, gave him a big hug. He left with hope in Jesus Christ.

I mentioned the young man in another setting. Later I received an unsigned letter that began, “Elder Gong, my wife and I have raised nine kids ... and served two missions.” But “I always felt I would not be allowed in the celestial

O profeta Joseph Smith ensinou: “Foi-nos dado o privilégio de ver, participar e ajudar a levar adiante a glória dos últimos dias, ‘a dispensação da plenitude dos tempos (...)’, em que os santos de Deus serão coligados de todas as nações, tribos, línguas e povos”.

Deus “nada faz que não seja em benefício do mundo; (...) para atrair a si todos os homens [e mulheres]. (...)”

[Ele] convidou todos a virem a ele e a participarem de sua bondade; (...) e todos são iguais perante Deus”.

A conversão a Jesus Cristo requer que nos despojemos do homem natural e da cultura mundana. Como ensina o presidente Dallin H. Oaks, devemos abandonar qualquer tradição e prática cultural que seja contrária aos mandamentos de Deus e nos tornarmos santos dos últimos dias. Ele explica: “Existe uma cultura especial do evangelho, um conjunto de valores, expectativas e práticas que são comuns a todos os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. A cultura do evangelho inclui: castidade, frequência semanal à igreja, abstinência de álcool, tabaco, chá (*camellia sinensis*) e café. Ela inclui: honestidade e integridade; a compreensão de que seguimos em frente, e que não somos promovidos ou rebaixados em relação a cargos na Igreja.

Aprendo com membros fiéis e amigos em todos os países e culturas. O estudo das escrituras em diversos idiomas e perspectivas culturais aprofunda a compreensão do evangelho. Diferentes expressões de atributos cristãos aprofundam meu amor e minha compreensão do Salvador. Todos somos abençoados quando definimos nossa identidade cultural, como ensinou o presidente Russell M. Nelson, como filhos de Deus, filhos do convênio, discípulos de Jesus Cristo.

A paz de Jesus Cristo se destina a nós, pessoalmente. Recentemente, um jovem perguntou com sinceridade: “Élder Gong, ainda posso ir para o céu?” Ele se perguntava se algum dia poderia ser perdoado. Perguntei seu nome, ouvi-o atentamente, convidei-o a conversar com seu bispo e lhe dei um grande abraço. Ele saiu com esperança em Jesus Cristo.

Falei sobre esse jovem em outra ocasião. Posteriormente, recebi uma carta sem assinatura que começava assim: “Élder Gong, minha esposa e eu criamos nove filhos (...) e servimos duas missões”. Mas “sempre achei que não poderia entrar

kingdom ... because my sins as a youth were so bad!”

The letter continued, “Elder Gong, when you told about the young man gaining hope of forgiveness, I was filled with joy, beginning to realize that maybe I [could be forgiven].” The letter concludes, “I even like myself now!”

Covenant belonging deepens as we come to each other and to the Lord in His inn. The Lord blesses us all when no one sits alone. And who knows? Maybe the person we sit next to may become our best fortune cookie friend. May we find and make place for Him and each other at the supper of the Lamb, I humbly pray in the holy name of Jesus Christ, amen.

no reino celestial (...) porque meus pecados na juventude eram muito graves!”

A carta continuava: “Élder Gong, quando o senhor contou que o jovem passou a ter esperança de receber o perdão, fiquei repleto de alegria, começando a perceber que talvez eu [pudesse ser perdoado]”. A carta conclui: “Eu até gosto de mim mesmo agora!”

O pertencimento por convênio se aprofunda à medida que nos aproximamos uns dos outros e do Senhor em Sua estalagem. O Senhor abençoa a todos nós quando ninguém se senta sozinho. E quem sabe? Talvez a pessoa ao lado de quem nos sentarmos pode se tornar um excelente amigo inesperado. Oro com humildade que possamos encontrar e dar lugar para Ele e uns aos outros na ceia do Cordeiro, no santo nome de Jesus Cristo, amém.